

UnB confirma e CEF nega

O chefe de gabinete da Reitoria da UnB, Timothy Mulholland, confirmou ontem a dívida com a Caesb.

Ele diz não saber o valor exato, mas conta que desde o final do ano passado a UnB vem acumulando uma dívida com a Caesb por falta de recursos.

“Estamos esperando o repasse de verbas do MEC (Ministério da Educação), previsto no Orçamento, mas que ainda não foi liberado”, disse.

Já o chefe de gabinete da Presidência da Caixa Econômica Federal, Mário Haag, afirmou ontem que não tem dívida em atraso com a Caesb.

Segundo Haag, a conta de água mensal da CEF no DF (60 agências e o prédio da sede) fica em torno de R\$ 20 mil. “Para que houvesse uma dívida tão alta, a CEF teria que atrasar pelo menos cinco meses. Aí o fornecimento seria cortado”, afirmou.

Também o presidente da Associação das Pioneiras Sociais, Aloysio Campos da Paz, garantiu não dever nada à Caesb.

Segundo ele, desde 26 de junho de 1993, quando foi publicado o decreto-legislativo 464, as entidades consideradas de utilidade pública estão isentas de tributos e do pagamento de água e energia.